PREVENÇÃO

EM APENAS TRÊS MUTIRÕES, TANGARÁ RETIRA DE BAIRROS MAIS DE 53 TONELADAS DE MATERIAIS INSERVÍVEIS

FOTO: DIVULGAÇÃO



NO MUTIRÃO DE SÁBADO FORAM 18.550 QUILOS DE MATERIAIS

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Quatorze carregamentos (caminhões) de lixo para o aterro, que totalizaram 18.550 quilos de materiais inservíveis foi o saldo do mutirão ocorrido na Vila Esmeralda e Jardim Presidente, no último sábado, dia 7, em Tangará da Serra.

A ação de coleta dos materiais foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Ambiental, com o objetivo de retirar dos quintais materiais que possam acumular água, uma vez que as chuvas já ocorrem na cidade, o que poderá propiciar criadouros para que o Aedes aegypti deposite seus ovos. O mosquito é responsável pelas arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya, que podem levar à morte.

O trabalho objetiva evitar que o Município passe por situações de lotação do Sistema Municipal de Saúde, devido ao aumento expressivo de casos, quando óbitos foram registrados, inclusive, em outros anos.

> ***JUNTOS PODEMOS EVITAR QUE AS ARBOVIROSES CHEGUEM AS NOSSAS CASAS***

Anterior ao mutirão de sábado, a coleta de materiais inservíveis aconteceu nos bairros Jardim dos Ipês e Jardim São Luiz onde teve como saldo, 20 carregamentos de caminhões com materiais descartados pelos moradores e que poderiam acumular água. O montante de descarte foi de aproximadamente 18 mil quilos de materiais.

Anterior a esse mutirão, outro foi realizado no Residencial Alto da Boa Vista, no dia 10 de outubro, o primeiro dos sete programados. Do local, 16 caminhões coletaram os materiais inservíveis, que pesados, somaram aproximadamente 17 mil quilos.

Aos moradores dos bairros que já receberam os mutirões Fagner faz um apelo. "Precisamos que os moradores continuem fiscalizando e evitando juntar outros materiais depois desses que já foram recolhidos, pois só assim, evitaremos que o mosquito tenha locais para botar seus ovos", solicita. "Tire um tempinho e olhe seu quintal, pois juntos podemos evitar que as arboviroses cheguem as nossas casas".

Cabe salientar que os mutirões seguem até o mês de dezembro, quando acontece o último deste ano. No dia 14, na Cohab Tarumã, Jardim Tarumã e Jardim Tarumã II. Dia 21, no Altos do Tarumã e Parque Tarumã. No dia 28 no Jardim Califórnia, terminando no dia 5 dezembro no Distrito de Progresso e São Pedro.

FOTO: DIVULGAÇÃO



VIGILÂNCIA AMBIENTAL TRABALHA NA REDUÇÃO DE CASOS

2º LUGAR NO ESTADO

Tangará da Serra registra 1,1 mil casos de arboviroses

***TANGARÁ DA SERRA** é o segundo em notificações das doenças no Estado*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Os mutirões iniciaram no mês de outubro e seguem até o mês de dezembro, seguindo um cronograma montado a partir de levantamento realizado pela Vigilância Ambiental, através das Ovitrampas, que são armadilhas onde o Aedes aegypti deposita seus ovos. A partir de 200 ovos, a área é considerada como 'vermelha', chamando a atenção para um trabalho mais efetivo.

De janeiro até agora, Tangará da Serra tem registrado 1.063 casos de Dengue, 43 casos de Chikungunya e 2 casos de Zika, sendo destes, 21 casos notificados de arboviroses somente em outubro. "É um número elevado ainda. É um número que a gente tem que tomar muito cuidado, pois a gente considera como alto", alerta o coordenador da Vigilância Ambiental, Fagner Brito.

Para que os casos não aumentem, os moradores são convidados a ajudarem no combate. "A gente está realizando todas essas atividades de mutirões, borrifação, visitas domiciliares, conversas na sala de espera na unidade de saúde para orientar a população, para não deixar que nada acumule água nos quintais, para a gente não ter um número alto de notificações nesse período", destaca.

> ***É UM NÚMERO QUE A GENTE TEM QUE TOMAR MUITO CUIDADO, POIS A GENTE CONSIDERA COMO ALTO***

"Nós, enquanto Vigilância Ambiental, estamos fazendo a nossa parte, que são os mutirões, as visitas, as borrifações, mas nada disso vai servir se realmente a população também não colaborar", alerta o coordenador.

Para Fagner o morador pode contribuir mais do imagina, até mesmo com denúncias aos órgãos competentes. "O morador pode denunciar através da Ouvidoria do município, que vai fazer a fiscalização nesses terrenos baldios. Se caso tiver algum foco de dengue lá, o morador, o proprietário do terreno é notificado e tem um prazo para fazer a limpeza no seu quintal. Se ele não limpar, cabe multa", informa.

Cabe salientar que Tangará da Serra é o segundo em notificações das doenças no Estado.